Aviso n.º 18089/2011

Ao abrigo do disposto no n.º 6 do artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, e no artigo 73.º do Regime do Contrato de Trabalho em Funções Públicas, aprovado pela Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro, conjugado com o previsto no n.º 2 da cláusula 6.ª do Acordo Colectivo de Trabalho n.º 1/2009, publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 188, de 28 de Setembro, torna-se público que as trabalhadoras Alexandra Maria Duarte de Almeida Sousa, Cristina da Conceição Mateus Santos Nunes, Ilda Maria de Matos Guardião e Marília Filipe da Silva, concluíram com sucesso o período experimental na carreira de assistente técnico, de acordo com as avaliações efectuadas nos termos do n.º 4 do artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2008, que se encontram arquivadas nos respectivos processos individuais, sendo o tempo de duração do período experimental contado para efeitos da actual carreira e categoria.

30 de Agosto de 2011. — A Vice-Presidente do Conselho Directivo, *Isabel M. S. Ressurreição*.

205084381

Laboratório Nacional de Engenharia Civil, I. P.

Aviso n.º 18090/2011

Ao abrigo do disposto nos n.os 1, alínea *d*) e 2 do artigo 37.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, e no artigo 254.º do Regime do Contrato de Trabalho em Funções Públicas, aprovado pela Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro, torna-se público que os seguintes trabalhadores cessaram funções por motivo de aposentação, com efeitos a 2011-09-01:

Rui Manuel Branco Pereira Correia, investigador-coordenador, da carreira de investigação científica, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, posicionado no escalão 4, índice 330;

Luís Filipe Morais da Costa, técnico superior, da carreira de técnico superior, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, posicionado entre a 5.ª e a 6.ª posição remuneratória e entre o nível 27 e 31;

Maria da Conceição Ferreira do Vale Gonçalves, coordenadora técnica, da carreira de assistente técnico, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, posicionada entre a 1.ª e a 2.ª posição remuneratória e entre o nível 14 e 17;

Maria Júlia Tavares das Neves Antunes, assistente técnica, da carreira de assistente técnica, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, posicionada entre a 8.ª e a 9.ª posição remuneratória e entre o nível 13 e 14;

Ana Rita Pereira Cardoso da Costa, assistente operacional, da carreira de assistente operacional, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, posicionada entre a 1.ª e a 2.ª posição remuneratória e entre o nível 1 e 2.

2 de Setembro de 2011. — O Chefe da Divisão de Gestão de Pessoal, *Daniel Martins*.

205087305

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Secretaria-Geral

Despacho n.º 12027/2011

1 — Exonero, a seu pedido, a licenciada Maria da Conceição Grave Ribeiro, das funções de Chefe de Divisão de Aprovisionamento e Património da Secretaria-Geral do Ex-MAOT, para as quais foi nomeada pelo Despacho n.º 2933/2010, publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 31, de 15 de Fevereiro de 2010.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir de 21 de Agosto de 2011.

20 de Agosto de 2011. — A Secretária-Geral do Extinto Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território, *Paula Gonçalves*.

205084202

Administração da Região Hidrográfica do Alentejo, I. P.

Declaração de rectificação n.º 1384/2011

Rectifica o aviso n.º 17092/2011, publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 169, de 2 de Setembro de 2011

Por ter sido publicado com inexactidão no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 169, de 2 de Setembro de 2011, o aviso n.º 17092/2011, rectifica-se que onde se lê «Vera Cristina Dias Marques celebrou contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado com a ARH do Alentejo, I. P., com inicio a 16 de Abril de 2011» deve ler-se «Vera Cristina Dias Marques celebrou contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado com a ARH do Alentejo, I. P., com início em 16 de Março de 2011» e onde se lê «[o] contrato está sujeito a período experimental de 180 dias, com início a 16/04/2011» deve ler-se «[o] contrato está sujeito a período experimental de 180 dias, com início em 16 de Março de 2011».

2 de Setembro de 2011. — A Vice-Presidente, *Rosa Gouveia Catita*.

205086463

Declaração de rectificação n.º 1385/2011

Anulação do aviso n.º 17094/2011, publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 169, de 2 de Setembro de 2011

Por ter sido publicado, em duplicado, no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 169, de 2 de Setembro de 2011, é anulado o aviso n.º 17094/2011.

2 de Setembro de 2011. — A Vice-Presidente, *Rosa Gouveia Catita*.

205086569

Gabinete de Planeamento e Políticas

Aviso n.º 18091/2011

Pedido de Registo de Denominação de Origem "Sal e Flor de Sal de Tavira"

De acordo com o disposto no n.º 2 do anexo I do Despacho Normativo n.º 47/97 de 11 de Agosto, por despacho de 3 de Agosto de 2011 do Director Adjunto do Gabinete de Planeamento e Políticas, Dr. Bruno Dimas, torna-se público que Rui Francisco Neves Dias, com sede em Tavira, requereu o registo de tavira como Denominação de Origem protegida para Sal e Flor de Sal de Tavira.

Do pedido de registo e do caderno de especificações que o suportam constam as definições e restrições publicadas em anexo ao presente aviso.

Qualquer pessoa singular ou colectiva que alegue um interesse económico legítimo pode consultar o pedido de registo na página electrónica do GPP em www.gpp.pt ou dirigindo-se ao Gabinete de Planeamento e Políticas, na Rua Padre António Vieira n.º 1, 1099-073 Lisboa

As declarações de oposição, devidamente fundamentadas, devem dar entrada neste Gabinete, num prazo de 30 dias a contar da data de publicação deste Aviso no *Diário da República.*

2 de Setembro de 2011. — O Director de Serviços de Sistemas de Informação e Gestão, *Osvaldo Manuel dos Santos Ferreira.*

ANEXO

Sal e Flor de Sal de Tavira

I — Designação do Produto

Designa-se por Sal e Flor de Sal de Tavira, o produto obtido a partir da cristalização da água do Oceano Atlântico, na região geográfica delimitada e de acordo com as definições estipuladas no caderno de especificações, e que possui as características físicas e químicas a seguir indicadas.

II — Características do Produto

O Sal de Tavira caracteriza-se fisicamente pelo facto de os seus cristais se encontrarem cristalizados no sistema cúbico, o que faz com que se consigam desfazer, até um determinado ponto, apenas com a mão. A Flor de Sal de Tavira é mais frágil à fricção que o Sal de Tavira e é constituída por lamelas finíssimas que ao mínimo contacto com a mão